

Saudação do presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Maio

Sede Nacional, São Paulo-SP

3 de maio de 2026

Bom dia! [Após uma criança responder bem alto “bom dia”, o presidente disse] Ah, fiquei calmo agora com esse “bom dia”. As senhoras e os senhores estão bem? Graças a Deus! Sejam todos muito bem-vindos ao Culto Mensal de Maio da Igreja Mundial do Messias Brasil. Parabéns a todos! Os senhores estão bem acomodados? Estão? Então está bom.

Sinto-me profundamente feliz e verdadeiramente grato por estar aqui, com cada um dos senhores, com cada uma das senhoras - pioneiros e sagrados membros de Meishu-Sama, apóstolos de Jesus Cristo. Essa é a missão que Deus nos concedeu. Essa é a razão pela qual o Pai nos preparou e nos reuniu para seguirmos os passos de Jesus e de Meishu-Sama, sob a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama.

Inicialmente, eu gostaria de expressar minha mais sincera e profunda gratidão ao Senhor Deus, nosso Pai nos Céus, que, por intermédio da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, nos permite servir na Sua sagrada obra e realizar este auspicioso culto no dia de hoje. É graças a eles, não é isso? É graças a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama que nós podemos nos reunir e receber a proteção, o amor e a Luz de Meishu-Sama e de Jesus neste Mundo Material. É graças a eles, a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama, que estamos despertando para a realidade do Pai, para a vontade de Deus. Não tenho a menor dúvida de que o desejo, o coração e o sonen de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama permeiam e envolvem este sagrado culto. Eles estão presentes aqui, viu, neste momento, envolvendo cada um de nós!

Hoje eu sinto isso muito forte. Eu tremi, viu? Na hora da leitura da oração do Culto Mensal, me deu uma tremedeira que eu pensei que eu fosse cair. Senti realmente a presença de Kyoshu-Sama, o sonen do Masaaki-Sama, o desejo de Deus, a força que nós recebemos para podermos avançar a obra de Meishu-Sama.

Ao final da minha saudação de hoje, assistiremos a mais uma coletânea dos vídeos que o Masaaki-Sama tem nos contemplado quase todos os dias. Os senhores têm assistido a esses vídeos? Estão gostando? Ao assistir a esses vídeos, eu fico imaginando o amor, o esforço e a

dedicação que o Masaaki-Sama coloca nesse projeto. Esses vídeos são profundos, esclarecedores e têm nos ajudado imensamente, não só no Brasil, mas em todos os países de língua portuguesa, a compreender a verdadeira essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama, e a desenvolver em cada um de nós uma fé pura e verdadeira nele e em Jesus Cristo.

Cada vez que eu assisto a esses vídeos, eu consigo aprender algo, eu consigo me alinhar ainda mais à vontade de Meishu-Sama. Então, em nome de todos os senhores, eu gostaria de, neste momento, agradecer ao Masaaki-Sama por nos orientar, por nos conduzir, por demonstrar seu amor por cada um de nós, por todos nós, sagrados membros de sua Igreja. Então, Masaaki-Sama, muito obrigado!

Como somos bem-aventurados, não é isso? Como somos bem-aventurados, como somos amados por Deus! Eu não sei quanto aos senhores, mas eu preciso muito do Masaaki-Sama. Eu preciso dele. Eu preciso de suas Sagradas Palavras e de suas sagradas orientações. Sabem por quê? Porque sem ele, a minha interpretação, o meu entendimento e a minha prática de fé seriam completamente diferentes e até equivocados em relação à verdade que Jesus e Meishu-Sama nos ensinam.

A maneira como eu entendia as Sagradas Palavras, os Ensinamentos de Meishu-Sama, era completamente diferente. Sem me aperceber, eu me desviei do verdadeiro desejo de Meishu-Sama. Se eu não me voltar para as sagradas orientações e deixar de estudar as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, me afasto de Deus. Me afasto, viu! Me afasto de Meishu-Sama, ignoro Jesus e deixo de avançar. Além disso, perco força espiritual e fico preso à visão limitada do ser humano e à realidade deste mundo.

As Sagradas Palavras do Masaaki-Sama são a minha bússola. Precisa voltar, precisa voltar... Foi o que nós ouvimos nas Sagradas Palavras de hoje, não foi? A maneira como ele nos ensina o que aconteceu na Igreja, a postura que nós temos que ter em relação aos nossos irmãos... Eles foram utilizados por Deus em nosso lugar, porque aquela postura também existia dentro de nós. Não é assim que ele falou?

Da mesma forma, quanta coisa acontece conosco no nosso dia a dia, na nossa vida... Graças a essas Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, elas nos ajudam a responder o que Deus está querendo que a gente perceba, sinta, entenda e aja quando nos deparamos com conflito, quando vemos coisas erradas ou quando enfrentamos dificuldades em nossa vida. Não é assim?

Ao me preparar para este culto do dia de hoje, estudei e refleti muito sobre os Salmos de Kyoshu-Sama e as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama. Eles estão nesse material que os senhores receberam. Acredito que todos nós, seguidores de Meishu-Sama, precisamos refletir profundamente sobre o que significa realmente segui-lo, o que significa seguir Meishu-Sama. Porque não se trata apenas de sentimento: “Eu gosto de Meishu-Sama”. Não é isso. Não se trata apenas de gostar ou de querer-lhe bem. “Eu tenho gratidão a Meishu-Sama.” Não é só isso. Trata-se de fidelidade, de alinhamento à vontade de Deus. É ser fiel a Meishu-Sama, ser fiel à sua vontade, ser fiel ao que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama nos ensinam, os representantes vivos dele. Essa é a expressão do maior respeito a Meishu-Sama.

Talvez muitos não saibam (ou fingem não saber), mas a verdade é que as pessoas que ainda hoje, independentemente da organização religiosa a que pertençam, ministram Johrei com a mão levantada, precisam compreender que elas estão desobedecendo a Meishu-Sama, viu? E que elas estão se afastando de Meishu-Sama sem perceber.

Essas pessoas não estão ouvindo Meishu-Sama, não ouviram o que ele falou. Na verdade, elas não respeitam Meishu-Sama. Isso é duro! Eu também estive nessa posição. Eu também cometi esse erro. Eu também falhei. Mas é importante que a gente saiba disso. Respeitar, seguir Meishu-Sama é seguir a vontade de Deus. Seguir o Meishu-Sama vivo... os senhores acham que Meishu-Sama não está vivo? Ele está vivo! Ele está vivo dentro de Kyoshu-Sama, vivo dentro do Masaaki-Sama. Ele está falando através deles: “É assim que eu gostaria que a Igreja avançasse na Era do Dia”.

Da mesma forma, aqueles que não seguem Kyoshu-Sama e falam mal dele e do Masaaki-Sama precisam compreender que eles estão ignorando o último desejo de Meishu-Sama. O ato sagrado dele, pelo qual ele deixou o seu trabalho e delegou a sua divina missão para o Trono de Kyoshu. Não foi isso? Nós lemos isso, nós estudamos isso. Essas pessoas que, infelizmente, por não conhecerem a verdade ou por fingirem não conhecer, não seguem Kyoshu-Sama e ainda criticam, falam mal, falam inverdades sobre ele, não são obedientes a Meishu-Sama, viu? Não são obedientes! É duro ouvir isso, porque são nossos irmãos. Não estou julgando, eu estou falando o que é a verdade: elas viraram as costas para Meishu-Sama, elas o abandonaram.

Não seguir a Igreja Mundial do Messias, sob a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, significa afastar-se de Meishu-Sama. “Ah, não... Eu sigo Meishu-Sama, eu respeito

Meishu-Sama, eu adoro Meishu-Sama, a minha vida foi servir na sua obra.” Eu digo: Não! Não, não, não! Seguir Kyoshu-Sama é entender que Kyoshu-Sama existe para a gente seguir verdadeiramente Meishu-Sama, o Meishu-Sama vivo. Não seguir a Igreja que Meishu-Sama fundou, que Meishu-Sama preparou, que mais amou, e não seguir sob a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, é não participar da verdadeira obra de Meishu-Sama! É verdade. É duro, mas é verdade.

Há pouco ouvimos as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama: “Não julgueis. Sede grato.”, não foi? Uma coisa é as pessoas não saberem disso, não saberem o que Meishu-Sama falou, não conhecerem o verdadeiro desejo de Meishu-Sama. Talvez em outras Igrejas, as pessoas não ouçam mais sobre a existência de Kyoshu-Sama, não é assim? Talvez não se fale mais nele, nem saibam ou ouçam o que Meishu-Sama falou: “De agora em diante, será a era do sonen. O Johrei já não é mais tão importante. Em primeiro lugar vem o sonen. Orem no coração”. Não foi isso que Meishu-Sama declarou? Isso não são palavras de Kyoshu-Sama só, não. Está registrado nas publicações e arquivos da Igreja. As pessoas, por não saberem disso, por não conhecerem esse verdadeiro desejo de Meishu-Sama, continuam em certas práticas que não mais correspondem à vontade dele, como o Johrei com a mão levantada, a ingestão da alimentação carnívora e a não atuação em consonância com o cristianismo. Talvez algumas pessoas não saibam disso, por isso elas continuam fazendo o que fazem.

Outra coisa é, sabendo como nós sabemos, persistirmos nessas práticas. Não querer saber, esconder a verdade, não deixar as pessoas saberem, é um grande pecado, viu? É um grande erro. Ah! É um grande erro! Talvez, de todos os desrespeitos para com Deus, de todos os desrespeitos para com Meishu-Sama, esse seja o maior. Meishu-Sama deve estar dizendo: “Eu falei isso, eu pedi isso, eu estou falando isso através dos meus representantes vivos que eu preparei, que Deus preparou, e os senhores não me ouvem!”

Por isso que, nós que sabemos, precisamos ser muito gratos a Deus. Não podemos persistir nas práticas antigas. Temos que ajudar, temos que orar, temos que explicar e compartilhar essa verdade com as pessoas. Muitos dizem: “Ah, o mundo não melhora”. Nós precisamos trazer as pessoas de volta para Deus! Na verdade, mesmo sabendo e ainda persistindo nessas práticas antigas, quando isso acontece, é sinal de que essas pessoas deixaram de ouvir a voz de Meishu-Sama. Se eu continuar fazendo o que eu aprendi lá atrás, na antiga Igreja, é sinal de que eu não quero ouvir Meishu-Sama, de que eu quero continuar

fazendo só o que me satisfaz ou o que é conveniente para mim. Dá para entender?

Esse tipo de atitude é uma atitude de quem não ouve, de quem é desobediente. Fala que é obediente a Deus, fala que é obediente a Meishu-Sama, mas não é. É uma atitude de quem não aceita e ignora a coisa mais importante para Meishu-Sama, que foram suas últimas palavras.

Meishu-Sama mudou várias vezes com o avançar do plano divino. No final, ele falou algo como: “Eu quero que vocês façam isso: sigam o Trono de Kyoshu. Não ministrem mais Johrei com a mão levantada”.

Sabem, eu errei, falhei, mas graças a Kyoshu-Sama, graças ao Masaaki-Sama, o Senhor Deus me resgatou. Ele me resgatou! Eu não posso mais fazer aquilo que eu fazia antes. Se eu continuar fazendo, significa que eu O ignoro, não O respeito, não O ouço. Significa que eu não honro o desejo e a vontade de Meishu-Sama. Isso é muito sério, não é?

Algumas vezes, eu ouço pessoas dizerem que, embora tenham recebido salvação e milagres por meio de Meishu-Sama, decidiram abandonar a religião que Meishu-Sama fundou por causa de conflitos internos e, por isso, não querem mais se envolver com a sua Igreja. Ouço também outras pessoas dizerem que seguem os Ensinamentos de Meishu-Sama, mas seguem à sua própria maneira, não querem mais se vincular a religião nenhuma. Elas seguem Meishu-Sama do jeito delas.

Ouçó também pessoas afirmarem seguir caminhos diferentes. Pessoas que foram membros, que dedicaram, mas seguem caminhos diferentes porque se sentem bem neles. Talvez alguns dos senhores já ouviram isso também, não ouviram? Sabem, todos esses nossos irmãos e irmãs correm o risco de se afastarem de Meishu-Sama, de abandoná-lo e de se desviarem do caminho de retorno ao Pai. Elas correm esse risco. Não estou dizendo que estão certas ou estão erradas, mas elas correm esse risco.

Na verdade, todos nós, desde os primeiros membros da Igreja da época de Meishu-Sama, desde o primeiro discípulo de Meishu-Sama, todos nós conhecemos Meishu-Sama e recebemos milagres para despertar, e com humildade e devoção, servir a Deus. E os senhores sabem como? Através da liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, os representantes vivos de Meishu-Sama.

É (vou repetir), todos nós recebemos milagres para servirmos ao Pai com obediência, com devoção, através da liderança de Kyoshu-Sama. Mas eu também acredito numa coisa: não

importa o quanto alguém cometeu erros, falhou e se afastou, não importa; nunca estamos impedidos de retornar. Nunca! Há sempre uma grande oportunidade de retorno. Os senhores estão entendendo?

Por isso, Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama não desistem de nós. Por isso que nós não podemos desistir de ajudar nossos irmãos a retornarem ao caminho verdadeiro de Meishu-Sama, se eles realmente sentem gratidão a Meishu-Sama. Não podemos desistir! O caminho e a porta de volta a Deus e a Meishu-Sama permanecem sempre abertos. Esta Igreja não fecha a porta para ninguém, não, viu? [Olhando para a câmera, o presidente diz:] Todos vocês que quiserem voltar, venham! Ninguém vai tratá-los mal. Pelo contrário, vamos ficar felizes e agradecê-los, e juntos servir à verdadeira Igreja de Meishu-Sama.

Eu penso assim, eu sinto assim: o amor de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama é imenso, é profundo, é incondicional. O Masaaki-Sama se esforça diariamente para nos transmitir mensagens em português, porque ele e Kyoshu-Sama sabem o que foi feito com a Igreja de Meishu-Sama e seus membros no Brasil. Masaaki-Sama sabe, ele quer que nós sintamos o amor de Meishu-Sama. Olhem, hein! Pensem dessa maneira, vejam dessa maneira.

Ah, esse amor de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama por nós! Esse esforço que o Masaaki-Sama faz. Poxa vida! Os senhores não sentem isso? Eu sinto. Os senhores não sentem? [Sim!] Esse amor deles é incondicional. Então, essas pessoas, esses nossos irmãos, eles não são melhores, nem piores. Nem nós somos melhores, nem piores que nossos irmãos. Nós falhamos. Nossos antepassados e nós erramos. E Deus está nos dando uma grande oportunidade. Meishu-Sama está ansioso para ver todos aqueles que ele reuniu nas diversas organizações religiosas que existem retornarem ao caminho dele. Para isso, basta arrepende-se, prostrar-se diante de Meishu-Sama, de Jesus, prostrar-se diante de Kyoshu-Sama: “Me desculpe, Kyoshu-Sama, eu falhei, eu não sabia, eu errei, eu ensinei errado, eu conduzi pessoas e ensinei errado. Senhor, me perdoe”. Basta reconhecer, basta decidir, voltar e pedir perdão a Deus.

Eu pedi e peço perdão a Jesus pela minha atitude arrogante e desrespeitosa que tinha para com ele, quando estava na antiga Igreja. Eu errei, eu falhei, eu preciso reconhecer: “Me perdoe. Me perdoe, Pai. Eu não sabia, eu não entendia assim. Hoje o Senhor está me mostrando o caminho correto da fé. Eu estou entendendo melhor. Então, me utilize!”

Precisamos pedir perdão a Kyoshu-Sama, ao Masaaki-Sama. Eu preciso pedir, eu peço

sempre, pela postura errada que eu tive no passado em relação a eles, eu também falhei, eu também errei. Eu não estudava suas Sagradas Palavras, eu focava somente nas orientações do presidente da antiga Igreja. Não era assim? Eu era assim. Eu falhei, mas o caminho de retorno a Deus me foi dado. É o meu retorno a Deus, só? Não, não, é de todos os antepassados! Ah, sinto que Meishu-Sama está feliz, que Jesus Cristo está feliz!

Retornar à casa de Deus, retornar ao caminho que Meishu-Sama e Jesus Cristo nos lideraram através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, traz transformação à nossa alma, aos nossos antepassados. Está dando para entender?

Talvez os senhores já entendam, já saibam disso, mas eu sinto que é importante que a gente jamais se esqueça do quanto somos amados por Deus. Vivemos hoje em um mundo marcado por constantes mudanças, é uma coisa atrás da outra. Ninguém mais sabe como vai ser o dia de amanhã, nem como vai ser daqui a um mês, nem daqui a um ano. Não é assim? Existe uma grande insegurança nos dias atuais, não é mesmo? Existe incerteza, existe incerteza no mundo, existem desafios. Em meio a tantas exigências da vida cotidiana, é comum que, por vezes, percamos o foco daquilo que é essencial.

E um dos maiores riscos que corremos é nos afastarmos de Deus, é nos afastarmos de Meishu-Sama. É um risco. Sabem por quê? Porque esse afastamento raramente acontece de forma repentina; é um processo silencioso. As pessoas vão aos pouquinhos, vão silenciosamente se afastando, não é assim? “Ah, não vou à igreja. Ah, não vou ao culto. Ah, não vou fazer oferta monetária. Eu não vou querer conduzir as pessoas à fé. Ah, não vou querer servir. Não, isso é coisa da Igreja...” Aos pouquinhos, silenciosamente.

Mas sabem quando esse processo de afastamento fica mais nítido? Quando começamos a priorizar apenas nossa vontade. Podem ver: quando a gente começa a priorizar a nossa vontade, começamos a reclamar de tudo. Quando priorizamos a realidade do mundo, nós reclamamos de nossa família, da nossa Igreja, do nosso salário, da situação do mundo, da cidade onde moramos, da nossa casa. Quando a gente prioriza as nossas vontades, quando priorizamos a realidade do mundo, quando deixamos de ouvir a voz da nossa consciência, a voz de Deus, e escutamos somente o nosso ego, a voz do nosso ego, quando buscamos respostas apenas na lógica humana e negligenciamos a dimensão espiritual das coisas da vida – nessa hora a gente começa a se afastar de Deus.

Deus, nosso Pai nos Céus, nosso verdadeiro e único Pai, em Sua infinita misericórdia,

jamais Se afasta de nós. Somos nós que, muitas vezes, nos distanciamos Dele. E esse afastamento traz consequências profundas. Talvez, na hora, a gente não sinta. Talvez, por um período de tempo a gente não perceba. Mas quando nos afastamos de Deus, quando nos afastamos de Meishu-Sama, perdemos a paz interior. Uma pessoa só perde a paz interior quando ela se afasta de Deus! Afastar-se de Deus enfraquece a nossa fé. Não venha aos cultos, não pratique a fé, não estude as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama para ver se não enfraquece. Enfraquece, e nos tornamos vulneráveis às inquietações, dúvidas e sofrimento. A gente fica vulnerável. Qualquer coisa nos afeta. Basta alguém olhar para a gente, e já “ficamos mordidos”, já começamos a julgar, já queremos brigar.

Permanecer próximo a Deus, a Meishu-Sama, exige atitude, sabem? Exige atitude! Não se trata apenas de palavras, mas da prática diária e constante de nossa fé. É necessário, para nós, que somos membros, que seguimos Meishu-Sama, mesmo que passo a passo, pouco a pouco, estudar as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. É necessário ir peregrinar e dedicar no Solo Sagrado da Água. Lá é o local de ganhar força, de ficar perto de Deus. É importante que a gente estude a Bíblia como Meishu-Sama fez. Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama sempre nos deixam trechos que a gente pode começar a ler, a estudar. É necessário que a gente venha aos cultos de nossa Igreja, pedir força a Deus, agradecer, se encontrar com Meishu-Sama, se encontrar com Jesus, se encontrar com Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama nesses cultos. É necessário vivenciar, mesmo que pouco a pouco, as três verdadeiras colunas da salvação: a oração, a alimentação e a canção. Permanecer próximo a Deus exige determinação, viu! Exige compromisso, esforço e, acima de tudo, colocar Deus como prioridade em nossa vida.

Permanecer próximo a Deus exige muitas vezes sacrifício e renúncia. Sacrifício e renúncia. Ah, servir a Deus exige sacrifício e renúncia! Aquela ideia: “Eu vou servir a Deus, tudo vai ficar bom, tudo vai mudar de uma hora para outra...” Não é assim não, viu? Exige sacrifício. “Está bom, Deus. Eu não paro, eu não desisto. Eu vou em frente, aconteça o que acontecer.” Nós nos acostumamos a usar Deus para satisfazer nossas vontades, pensávamos e dizíamos: “Eu mereço, eu quero, e se Ele não der de novo, eu O abandono”. Não era assim? Reclamávamos se não conseguíssemos o que queríamos! Então, permanecer próximo a Deus exige sacrifício. Sacrifício de vir à igreja, sacrifício para expressar nossa gratidão em forma de oferta monetária. Sacrifício de procurarmos falar com as pessoas sobre a Igreja, sacrifício de deixarmos nossas

famílias muitas vezes em segundo lugar... sacrifício! Mas Deus vê o nosso sentimento, a nossa intenção e essa nossa determinação. Deus recebe todos esses sentimentos.

Mas também exige alegria, viu? Servir a Deus exige de nós alegria. Alegria! Alegria para servi-Lo, para restituir e retornar a Ele tudo aquilo que um dia tratamos como nosso. Temos que ter alegria. "Poxa vida, agora eu sei. Eu tomei posse das coisas que pertenciam a Deus. Pai, eu quero retornar ao Senhor, por isso que eu quero servir. Eu não quero servir porque eu quero ganhar mais graça, não. Eu sirvo ao Senhor porque eu quero retornar ao Senhor tudo que o Senhor me deu e eu achei que era meu. Eu não preciso de mais coisas. Eu tenho o suficiente. O que eu quero agora é retornar ao Senhor o que o Senhor me deu, o que o Senhor deu à minha família, a salvação, o caminho."

Essa postura é importante perante Deus. Essa é a postura que Jesus esperava de seus discípulos, que Jesus espera de nós, que Meishu-Sama sempre esperou de nós, seus seguidores. Por isso que Meishu-Sama dedicou, entregou sua vida a Deus, ao Pai. Permanecer próximo de Deus exige sacrifício, alegria, mas exige gratidão também. Gratidão como expressão de nosso reconhecimento por já termos sido perdoados de todos os pecados através do sangue expiatório que Seu filho Jesus derramou por cada um de nós.

Sabem porque a gente está ouvindo sobre sangue expiatório, o sangue que Jesus derramou? Porque nós não dávamos (eu não dava, desculpem-me, talvez os senhores dessem) importância. Eu nunca parei para refletir sobre isso. Eu nunca consegui perceber a grandiosidade do Pai, de Deus, ao colocar Seu filho na cruz para perdoar o meu pecado. Porque eu tenho, viu! Eu tenho, viu! Poxa vida, como tenho.

Através do sangue expiatório de Jesus, o meu pecado, os pecados de meus antepassados, os pecados de meus filhos, os pecados de minha esposa, os pecados de meu pai, de minha mãe, de minhas futuras gerações, foram perdoados. Poxa vida, Pai! Não é assim? Nós vivíamos, andávamos e praticávamos a fé como se nós não fôssemos pecadores, como se nunca errássemos, como se não julgássemos, como se não nos achássemos melhores que os outros. Era assim que eu vivia.

Eu acredito que, para os verdadeiros seguidores de Meishu-Sama, para os verdadeiros fiéis de Meishu-Sama, para os senhores sagrados membros de sua sagrada Igreja, apóstolos de Jesus, esse sacrifício que nós fazemos para ficar perto de Deus, essa nossa renúncia, a gratidão e alegria de priorizar a Deus manifestam-se em outras formas, como, por exemplo,

através do encaminhamento de novas pessoas à obra de evangelização de nossa Igreja.

Eu tenho gratidão a Deus, eu tenho gratidão a esta Igreja. Eu tenho gratidão pelo que eu estou aprendendo. Eu tenho gratidão por ter sido resgatado. Eu tenho gratidão pelo amor que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama têm por mim, que é a manifestação da gratidão de Meishu-Sama por mim, que é a Luz de Meishu-Sama por mim. Então eu quero poder me empenhar. “Deus, me permita servir na evangelização, no encaminhamento de pessoas”: orar por isso, orar, pedir a Deus de alguma forma, praticar isso, convidar outras pessoas, distribuir os panfletos de nossa Igreja.

Esse esforço, esse sacrifício, essa gratidão, essa alegria também se manifestam na oferta monetária feita a Deus. É, quando falo de oferta monetária, não me refiro à forma como fazíamos no passado. Não é fazer para receber mais, não é fazer para pagar pecado, não é fazer porque senão as pessoas vão saber que eu não estou fazendo. Não é dessa forma, viu?

A forma que eu falo, da oferta monetária, é a forma que Kyoshu-Sama nos ensina: reconhecer a missão espiritual do dinheiro. Nós, sagrados membros, discípulos de Meishu-Sama, precisamos reconhecer a missão do dinheiro com base nessas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama que ele nos contemplou no Culto do Outono de 2021. Kyoshu-Sama, naquele culto, 5 anos atrás, nos ensinou sobre a oferta de dinheiro, sobre o sonen, o sentimento e o pensamento que devemos ter ao fazermos a nossa oferta monetária. Os senhores se lembram disso? Eu gostaria de lê-las mais uma vez, porque para mim também é importante. Kyoshu-Sama, em 2021, falou o seguinte, nos ensinou da seguinte maneira:

Nós ofertamos o dinheiro. O dinheiro representa toda a criação e é algo indispensável para nós.

Por esse motivo, nós, seres humanos, possuímos inúmeros sentimentos pelo dinheiro e pelos valores que são estipulados.

É por isso que, ao ofertarmos o dinheiro através do nome Messias, Deus recebe não somente os nossos pensamentos e sentimentos, mas também os vários tipos de sentimentos que muitas pessoas têm pelo dinheiro, sejam eles positivos ou negativos, acolhendo-os como algo que foi expiado e perdoado.

É dessa maneira que Deus, juntamente ao nosso sonen e respiração, utiliza o dinheiro que representa toda a criação para receber o nosso coração e, ao mesmo

tempo, está apoiando o nosso servir na sagrada obra de salvação que salva muitas pessoas.

Essas foram as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Deu para entender? Elas são profundas, não são?

“Em nome do Messias, Pai, eu retorno ao Senhor minha gratidão.” Basta isso. Basta fazer isso diariamente, mensalmente, constantemente.

“Deus, muito obrigado por tudo que o Senhor me oferece e me dá. É o suficiente. Muito obrigado!” Os senhores pensam que essa atitude não liga a Deus? Liga, viu! Deus recebe esse nosso sentimento, esse pensamento, Ele recebe tudo que está impuro, tudo que está impuro na sociedade através da nossa oferta monetária.

Muitas pessoas dizem que somente quando mudar o presidente do país é que o país vai crescer e vai melhorar. Não! Não é isso! As coisas melhoram quando muda o nosso sonen. Para que o mundo floresça, precisamos retornar a Deus o que nós tomamos Dele. Vocês estão entendendo? Essa é a razão da prática da gratidão através de nossa oferta monetária. “Em nome do Messias, Deus, eu retorno tudo o que eu e meus antepassados tomamos do Senhor, tudo que o Senhor nos concedeu e eu achei que fosse meu.”

Permanecer próximo de Deus, buscar desenvolver uma fé pura e verdadeira exige sacrifício. Não se esqueçam disso! Exige sacrifício, gratidão, humildade e, sobretudo, alegria e compromisso com a verdade, não é?

Seguir, ficar perto de Deus, é transmitir a verdade e, acima de tudo, é poder praticá-la no nosso dia a dia. Seguir os passos de Jesus Cristo e de Meishu-Sama, sob as sagradas orientações de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, é o caminho para todos nós, para toda a humanidade nascer de novo como verdadeiros filhos de Deus, Messias.

Deus, o Pai, está sempre de braços abertos, pronto para acolher aquele que, com sinceridade, decide recomeçar. Eu acho que foi isso que Deus fez por mim, Ele me deu permissão de servi-Lo. Ele me resgatou, Ele me dá a oportunidade de segui-Lo através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Não importa quão distante alguém tenha ido, o caminho de volta sempre existe. Os senhores estão entendendo? Não importa! Se eu consegui voltar a servir a Meishu-Sama, acho que muita gente vai conseguir voltar. Os senhores estão entendendo? Se eu consegui voltar, se Deus me permitiu voltar, Ele permite todas as pessoas

voltarem. Esta é a razão e a missão da Igreja Mundial do Messias: receber as pessoas de volta a servirem a Deus, a servirem a Meishu-Sama.

Esta é a missão do Solo Sagrado da Água: um local de acolhimento. Não foi isso que o Masaaki-Sama falou? Um local de acolhimento. Essa é a expectativa, esperança que Deus, Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama depositam em todos nós, em todos vocês, senhores, todas as senhoras, sagrados membros da Igreja de Meishu-Sama, através da evangelização, evangelização e evangelização.

No início de minha saudação, eu disse que, na hora da oração do culto, eu tremi muito. Vocês perceberam que eu tremi? Não perceberam, não é? Mas eu tremi, viu! Eu pensei até que eu fosse cair ali no altar. Orei antes e durante o culto para que cada um de nós, cada um dos senhores que estão nos assistindo por esse Brasil afora, assumam um compromisso íntimo e verdadeiro de jamais se afastar de Deus, de jamais se afastar de Jesus Cristo, de se afastar de Meishu-Sama, de se afastar de Kyoshu-Sama e de se afastar do Masaaki-Sama.

Orei para que, sob a liderança deles (Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama), possamos colocar a vontade de Deus em prática em nossas vidas. Orei para que a gente se esforce ainda mais para vivenciar a alimentação vegana, viu! A alimentação vegana cristã.

Hoje, ouvimos na oração do culto: “dieta vegana cristã”. Mas por que é “cristã” a nossa dieta vegana? Porque, através do que o Masaaki-Sama nos ensina, nós cremos que Jesus, o Cordeiro de Deus, foi o nosso último sacrifício, e que nós não precisamos mais sacrificar animais para nos alimentarmos. Não precisamos matar animais, sacrificar a criação divina.

O Masaaki-Sama também nos orienta que a nossa saúde física, mental e espiritual é fortemente afetada pelos sentimentos desses animais que são abatidos e sacrificados. Ao nos alimentarmos deles, os sentimentos de pânico, medo, raiva, nervosismo e dor que eles vivenciam na hora em que estão prestes a morrer têm grande influência em nossa saúde e bem-estar. Isso nós não sabíamos, mas Meishu-Sama já havia falado que, no Mundo de Miroku, toda a humanidade seguirá a dieta vegana. Então, essa verdade que Meishu-Sama nos revelou e que o Masaaki-Sama vem incansavelmente nos encorajando, todos nós precisamos nos esforçar, mesmo que pouco a pouco, para colocá-la em prática. Ninguém precisa sair da Igreja porque não está fazendo refeições veganas, ou porque ainda não consegue fazê-las 100%. Não, não saiam! Peçam a Deus força. Peçam a Deus! Se é isso que Meishu-Sama declarou, em vez de sair e dizer: “Eu não consigo fazer, eu não quero fazer”, orem: “Deus, por favor, me dê força.

Me dê permissão para eu conseguir colocar em prática também”.

Se não agirmos assim, invertemos os papéis: colocamos Meishu-Sama e Jesus lá embaixo. Abaixo de nós! Acabaremos fazendo só o que queremos e o que nos é conveniente. Os senhores estão entendendo? O Masaaki-Sama não está falando que quem não pratica tem que sair da Igreja. Ele não fala isso! Quem não pratica, está cumprindo também uma missão. Mas, como queremos respeitar e ser obedientes a Meishu-Sama, mesmo que ainda não consigamos praticá-la em sua totalidade, não desistimos e, com humildade, pedimos a ele força e permissão para praticar a dieta vegana cristã. Os senhores estão entendendo? É isso que eu estou pedindo, é isso que eu estou falando a vocês.

Oro e peço a Deus que, a partir de hoje, possamos nos esforçar ainda mais para liderar essa prática da alimentação vegana no Ocidente, e que o Brasil se torne modelo de país vegano no mundo, um país onde a saúde e o comportamento de sua população melhoraram, porque graças à mudança do hábito alimentar, mudou o pensamento, o sentimento e a atitude de seu povo. Os senhores estão entendendo? A mudança do sentimento e do pensamento nosso e de nossos irmãos é a nossa missão!

Oro para que, por meio do nome Messias, como o Masaaki-Sama nos ensina e encoraja, o nome mais sagrado e elevado de todos, possamos almejar tudo que Jesus e Meishu-Sama realizaram. E que, mesmo diante de dificuldades, escolhamos permanecer firmes na fé. Que jamais abandonemos Meishu-Sama, que não viremos nossas costas a ele e nem a Jesus. Pelo contrário, vamos nos voltar a eles, confiantes de que o nome Messias nos guia, nos fortalece e nos conduz pelo caminho do bem e da verdade.

Então, tenham todos um abençoado mês de maio e um feliz Dia das Mães no próximo domingo.

Muito obrigado a todos!